

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

ESTEPHANY LUIZA RAMOS DA SILVA

JANYERLY CRYSLLAINE DA VEIGA FAUSTINO

MARIA CLARA NUNES BEZERRA

MARIA EDUARDA KAROLINNE SILVA

VICTÓRIA FERNANDES DE LIMA

**RADIOFREQUÊNCIA NA FLACIDEZ TISSULAR
ABDOMINAL PUERPERAL**

RECIFE/2021

ESTEPHANY LUIZA RAMOS DA SILVA
JANYERLY CRYSLLAINE DA VEIGA FAUSTINO
MARIA CLARA NUNES BEZERRA
MARIA EDUARDA KAROLINNE DA SILVA
VICTÓRIA FERNANDES DE LIMA

RADIOFREQUÊNCIA NA FLACIDEZ TISSULAR ABDOMINAL PUERPERAL

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em
Estética e Cosmetologia.

Professor(a) Orientador(a): Lenio José de Pontes Costa

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

R129 Radiofrequência na flacidez tissular abdominal puerperal. / Estephany Luiza Ramos da Silva [et al]. - Recife: O Autor, 2021.
21 p.

Orientador(a): Lênio José de Pontes Costa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2021.

Inclui Referências.

1. Gestação. 2. Auto estima. 3. Flacidez. 4. Radiofrequência. 5. Puerpério. I. Faustino, Janyerly Crysllaine da Veiga. II. Bezerra, Maria Clara Nunes. III. Silva, Maria Eduarda Karolinne. IV. Lima, Victória Fernandes de. V. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VI. Título.

CDU: 646.7

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus primeiramente pelas nossas vidas e por nos conceder força e paciência para continuar seguindo nosso caminho em busca de nossa formação profissional.

Agradecemos a todas pessoas envolvidas que contribuíram diretamente ou indiretamente para conclusão desse trabalho.

" O profissional da estética tem o privilégio de testemunhar a forma mais sublime de impacto do conhecimento aplicado. Não na abstração dos pensamentos, nem no pragmatismo de um objeto, mas sim na plenitude do paciente que sorri para o espelho ao conhecer sua melhor versão e reconhecer a própria essência."

DR. João Tassinary.

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	8
2. OBJETIVO GERAL	9
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	9
4. REFERENCIAL TEÓRICO	10
4.1 gravidez e puerpério	10
4.2 estética e auto estima pós parto	11
4.3 flacidez tissular abdominal	12
4.4 radiofrequência	12
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	14
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20

RADIOFRENQUÊNCIA NA FLACIDEZ TISSULAR ABDOMINAL PUERPERAL

ESTEPHANY LUIZA RAMOS DA SILVA¹

JANYERLYCRYSLLAINE DA VEIGA FAUSTINO¹

MARIA CLARA NUNES BEZERRA¹

MARIA EDUARDA KAROLINNE DA SILVA¹

VICTÓRIA FERNANDES DE LIMA¹

LENIO JOSE DE PONTES COSTA²

RESUMO: Durante o período gestacional o corpo da mulher sofre inúmeras alterações, devido a vários fatores incluindo o estiramento da pele abdominal, acontece a flacidez. Nos dias atuais existem procedimentos que podem tratar a flacidez, um dos tratamentos mais usados é a radiofrequência. Os efeitos da radiofrequência são baseados no crescimento da circulação sanguínea linfática, ou seja, no aumento da difusão por meio da membrana celular, aquecimento da pele e diatermia que provoca a vasodilatação. Nosso objetivo geral é analisar a partir da revisão literária os efeitos do procedimento estético de radiofrequência, e através do mesmo apresentar soluções e melhorias para redução da flacidez tissular abdominal de puérperas que se sentem desconfortáveis com sua aparência após uma ou demais gestações. A metodologia desse estudo ocorreu por meio de uma revisão de literatura no qual nos permite uma análise profunda do objeto de estudo, realizado através de pesquisas nas Bibliotecas virtuais Scientific Electronic Library On-line –SciELO e bases de dados: Publicações de Artigos Médicos no Google scholar e periódicos CAPES, onde os descritores foram: Radiofrequência e flacidez; flacidez tissular e uso da radiofrequência para melhoria da auto estima da mulher. Através desta pesquisa concluímos que a radiofrequência é um método não invasivo e que trás melhoras significativas no combate a flacidez tissular abdominal no pós parto e que a mesma é vista como um tratamento eficiente, completo e moderno na área da estética.

PALAVRAS CHAVES: Gestação, Auto estima, Flacidez, Radiofrequência e Puerpério.

¹ Acadêmicos do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmetologia Unibra. E-mail: claranunesbezerra@gmail.com

² Docente Unibra Esp. E-mail: leniopontes@gmail.com

1.INTRODUÇÃO

Durante a gestação, o corpo da mulher afasta-se do ideal de corpo cultuado pela mídia, podendo trazer insatisfações com sua imagem corporal e sexualidade. Considera-se a gravidez uma situação ímpar na vida de uma mulher, pois traz modificações fisiológicas, psicológicas, sociais e culturais com o objetivo de proporcionar condições para o adequado crescimento e desenvolvimento fetal, em equilíbrio com o organismo materno, como também repercute de forma expressiva no dia a dia da gestante. (MEIRELES, NEVES, CARVALHO, 2015)

A mulher ao entrar no período gestacional, inicia um processo de desenvolvimento que a conduzirá a várias transformações orgânicas e expressivas mudanças em nível biopsicossocial, e emocional. A mulher pode não se sentir atraente ou feminina, diminuindo com isto sua autoestima e ainda pode ser conflitante estar num momento culturalmente considerado divino e, ao mesmo tempo, não estar gostando de si mesma. Essas mudanças podem ter consequências na imagem corporal da mulher, pois atualmente a imagem corporal vem afetando tanto os homens quanto as mulheres, conduzindo-os a várias preocupações e insatisfações. (BALLONE, 2016)

As mudanças corporais envolvidas nesse processo são intensas para qualquer mulher, mas podem ser extremamente perturbadoras para aquelas apaixonadas pelo próprio corpo; principalmente pelo papel que o corpo ocupa na atualidade. (PETRIBÚ, MATEOS, 2017)

O puerpério é o período que sucede o parto e onde ocorre a reabilitação do organismo a ser como antes da gestação. (LIMA,SOARES,2018)

Silva et al. (2020), consideram que a radiofrequência se utilizada visando produzir um processo inflamatório controlado, motiva a geração de elastina e colágeno e que os contribuintes de desenvolvimento auxiliam na reparação celular e no método de cicatrização.

A escolha pelo tema deu início a partir do interesse dos efeitos da radiofrequência voltada para o tratamento da flacidez tissular abdominal puerperal, com o intuito de compreender o quanto ela pode acrescentar de forma positiva na auto estima de mulheres que passaram por uma experiência de gestação. De acordo com

nossos estudos, é descrito como um método que possibilita a melhora e redução da flacidez leve e moderada.

2. OBJETIVO GERAL

- Analisar a partir da revisão literária os efeitos do procedimento estético de radiofrequência, e através do mesmo apresentar soluções e melhorias para redução da flacidez tissular abdominal de puérperas que se sentem desconfortáveis com sua aparência após uma ou demais gestações.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Citar a influência de procedimentos estéticos para puérperas.
- Discutir o modo de manuseio do aparelho de radiofrequência.
- Relatar os benefícios do uso da radiofrequência.
- Incluir a autoridade que o profissional da estética possui em ajudar na elevação de auto estima das mulheres puérperas.

3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura, de cunho investigativo com o objetivo de verificar um dos principais problemas estéticos enfrentados pelas puérperas e seu possível tratamento. Os dados da pesquisa foram obtidos nas plataformas Google acadêmico, artigos e periódicos CAPES. Após análise inicial, os artigos e periódicos foram estudados na íntegra e posteriormente examinados com os critérios pré-estabelecidos pela equipe de estudo tais como: idioma, ano de edição entre 2000 e 2021. As palavras chaves foram gestação, auto estima, flacidez, radiofrequência e puerpério. A pesquisa está sendo realizada no período de Agosto à Novembro de 2021. Foram encontrados aproximadamente mais de 100 artigos ao longo dos estudos. Destes foram incluídos 21, pois se adequam com nosso objetivo de conteúdo, excluídos foram os demais 79, por razões como idioma, ano de publicação, e simplesmente por não coincidirem com nosso propósito

de projeto. Notou-se que na literatura há uma necessidade de estudos recentes referentes ao tema.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 GRAVIDEZ E PUERPÉRIO

As mulheres durante a gravidez passam por muitas mudanças na forma e peso corporal em um curto período de tempo; dividida em três trimestres de gestação. O primeiro, dura entre a 1ª a 12ª semanas, marcado por pequenas alterações fisiológicas que assinalam o início do ganho de peso. No segundo, período entre a 13ª a 25ª semana, onde as mudanças corporais são mais visíveis. Por fim, no terceiro trimestre, a partir da 26ª semana que há um aumento das queixas físicas. Tais queixas ocorrem, pois, esse período se caracteriza pelo maior desenvolvimento do bebê, resultando em aumento do peso da mãe.(MEIRELES, NEVES, CARVALHO, 2016).

Após o parto surge o período conhecido como puerpério, sendo característico pelas intensas mudanças biopsicossociais da mulher. (LIMA,SOARES,2018)

É também nesse período que a mulher se depara com o confronto entre as expectativas construídas durante a gestação e a realidade trazida pela chegada do bebê (Emídio & Hashimoto, 2008). É nessa fase também que são exigidas da mulher várias adaptações fisiológicas e comportamentais complexas caracterizadas pelos fenômenos involutivos tais como, o estabelecimento da lactação, adaptação psicológica da mãe e pelo estabelecimento da relação mãe-filho e familiares.

Durante o puerpério a mulher passa por muitas alterações hormonais, físicas e o emocionais. Tais como mudanças significativas no seu corpo como: mamas mais duras; barriga inchada; aparecimento de sangramento vaginal; cólicas; desconforto na região íntima; incontinência urinária; retorno da menstruação.

Segundo Rezende (1995) o puerpério é subdividido em três fases: imediato, tardio e remoto. O imediato (1º ao 10º dia), durante o qual se desenrolam todas as modificações necessárias ao retorno do funcionamento do organismo da mulher ao estado anterior à gravidez. O Tardio (11º ao 25º dia), onde se desenrolam todas as manifestações involutivas de recuperação e regeneração da genitália materna. O Remoto (45º aos 60º dias) ou com término impreciso, na dependência da lactação,

normalmente em torno de 6 semanas, permeado por processos físicos, sociais e psicológicos, inerentes à maternidade.

Na prática, o pós-parto é vivido de maneira singular, o que nos diz que o puerpério é subjetivo e pode durar de dois anos ou mais dependendo do estado de cada mulher. Nesse período a mulher encontra-se frágil fisicamente e emocionalmente, necessitando de cuidados acolhedores tanto do seu parceiro e família como de profissionais qualificados. Este é um processo singular na vida da mulher e de todos que dela participam, constituindo uma experiência humana das mais significativas e enriquecedora. (BRASIL,2001)

Contemporaneamente também ocorrem mudanças gerais, até o organismo voltar às condições normais, no qual deve estar como ao período pré gestacional.

4.2 ESTÉTICA E AUTO ESTIMA PÓS PARTO

A auto-estima diz respeito a maneira como o indivíduo elege suas metas, projeta suas expectativas, aceita a si mesmo, e valoriza o outro (ANDRADE; SOUZA; MINAYO, 2009). Está relacionada também a autoconfiança, pois a pessoa com boa auto-estima torna-se mais confiante diante das decisões a serem tomadas.

A literatura demonstra que o conhecimento da autoestima durante o ciclo gravídico-puerperal é fundamental para avaliar a presença de riscos e vir a desenvolver na mulher alterações psicológicas no pós-parto. (COELHO,2015)

No puerpério, a mulher depara-se com um conjunto de alterações que ocorrem ao nível biológico, psicológico e social que a confrontam com a necessidade de viver adaptações constantes e que a tornam mais vulnerável do ponto de vista psicológico e emocional. (COELHO,2015)

O pós-parto constitui o período em que as manifestações psicopatológicas podem se manifestar, sendo um período de elevado risco para a saúde mental da mulher. A autoestima é preditora de alterações emocionais do puerpério e pode sofrer oscilações, decorrentes das adaptações e estresse a que a mulher se encontra sujeita na gravidez e nos processos de transição para a parentalidade. (COELHO,2015)

4.3 FLACIDEZ TISSULAR ABDOMINAL

A pele é uma substância biológica e principal órgão do meio externo e de atuação visco elástico com capacidade de se deformar acerca da pressão que ocorre contra o tecido. Tem relação entre a resistência interna do material em relação com a carga e seu próprio alongamento. Por isso, existem duas fases existentes: a plástica e a elástica. A elástica, é a tensão de forma direta apropriada à habilidade do tecido de responder à carga, sendo que, se a carga for deslocada, o tecido retorna de imediato à dimensão anterior, logo se limitando ao elástico se for excedido (LIMA, RODRIGUES, 2020).

Na gravidez, devido à alterações na estrutura do tecido conjuntivo de sustentação, o qual está presente a matriz extracelular com as fibras colágenas, elásticas e reticulares, proporcionando tônus e elasticidade a pele, ocorre a flacidez (COSTA, 2012).

Os tecidos se afrouxam, caem e sofrem envelhecimento precoce, gerando pontos assimétricos (LIMA; RODRIGUES, 2012)

A flacidez tissular é provocada pela perda de elementos do tecido conjuntivo, como fibroblastos, elastina e colágeno, esta perda faz com que a rede de elementos se torne menos densa, tirando a firmeza entre as células.(GADELHA, 2017)

4.4 RADIOFREQUÊNCIA

A Radiofrequência (RF) é um método não ablativo e não invasivo de Rejuvenescimento. A corrente elétrica (produzida pela radiofrequência) consegue alcançar os tecidos mais profundos gerando energia e forte calor, devido a resistência na derme e no tecido celular subcutâneo. (TAGLIOLLATO. 2015)

A radiofrequência (RF) é uma das técnicas mais inovadoras dos últimos anos nos campos da dermatologia e estética. Ela nos permite reduzir a flacidez, rugas e o envelhecimento cutâneo, com a possibilidade de tratar seletivamente a derme mais profunda. (ALVAREZ et al., 2008)

A radiofrequência é feita a partir de um aparelho e no mercado atual existem aparelhos com três mecanismos de ação: monopolar ou unipolar, bipolar e tripolar. O aparelho unipolar ou monopolar, funciona através do aquecimento profundo e controlado (penetração profunda até 20 mm). A radiofrequência unipolar promove a

liberação de ácidos graxos e triglicérides dos adipócitos, diminuindo seu volume e compactando o panículo adiposo. Esse aquecimento controlado também estimula a remodelação e a formação de novas fibras de colágeno. (GOLDBERG, 2008)

A RF tripolar combina os dois sistemas: monopolar e bipolar, os fluxos de corrente de RF que circulam entre três polos (eletrodos), aquecem em simultâneo as camadas superficiais e profundas da pele. A intensidade da corrente que circula entre os três polos transmite uma densidade de alta potência sobre a área a tratar, proporcionando resultados clínicos de longo prazo após várias sessões de tratamento, sem causar desconforto.(MANUSKIATTI et al., 2009)

A RF promove vasodilatação na área de aplicação, aumenta o fluxo sanguíneo, aumenta a temperatura local, promove mais suprimento de nutrientes e oxigênio e acelera a remoção de produtos catabólicos. O uso de temperaturas dentro da faixa de aplicação terapêutica mostrou alterações na ductilidade do tecido de colágeno. Ao passar pelo tecido, a corrente produzirá uma leve fricção ou resistência no tecido, o que fará com que o tecido aqueça. No momento em que o corpo humano detecta maior vasodilatação quando os capilares se abrem e a temperatura sobe, ele melhora a nutrição do tecido, reabsorve o excesso de fluido intercelular e aumenta a circulação. (KIM; LEVY, 2016)

O efeito térmico da radiofrequência pode causar desnaturação do colágeno, promover a contração imediata e efetiva de suas fibras e ativar os fibroblastos. Ao mesmo tempo, a nova queratinização altera o diâmetro, a espessura e a periodicidade, resultando na reorganização das fibras de colágeno e consequente remodelação do tecido. (KIM; LEVY,2016)

Há diversos estudos demonstrando a necessidade de ser alcançada na pele temperatura entre 39°C e 42°C (temperatura efetiva clinicamente) para obtenção dos efeitos estéticos da radiofrequência. (TAGLIOLATTO, 2015)

Segundo Borges (2010), é uma opção terapêutica para o tratamento da flacidez cutânea. No entanto, é contra indicado em algumas situações.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para melhor compreender os resultados dos estudos, os artigos selecionados foram organizados em forma de quadro, de maneira resumida, dispondo dos seguintes tópicos: Autor/Ano de publicação, título, objetivo e considerações.

Quadro 1- Artigos selecionados.

Autor/Ano de publicação	Título	Objetivo	Considerações
BOCK,V. NORONHA,A. 2013.	Estimulação da neocolagênese através da radiofrequência.	Analisar se a radiofrequência promove estimulação do colágeno.	Neste artigo conclui -se que os efeitos térmicos no tecido subcutâneo provocados pela radiofrequência, não só promovem a contração das fibras colágenas, como também promove a produção de neocolastogênese.
DUARTE, A. 2012.	À utilização da radiofrequência como técnica de tratamento da flacidez corporal.	Descrever os benefícios da RF no combate a flacidez.	No devido estudo o autor confirma que a flacidez é um problema frequente dos indivíduos. Com a inovação ao longo dos anos conclui-se que a radiofrequência possui seu efeito comprovado no tratamento da flacidez.

<p>DAMASCENO,A. 2015.</p>	<p>À eficácia da radiofrequência no tratamento da flacidez tissular.</p>	<p>Analisar a eficiência da radiofrequência quanto aos seus efeitos e duração de sua ação após a aplicação.</p>	<p>Neste artigo o autor defende que para manter bons resultados com o uso da radiofrequência, é indispensável uma educação alimentar saudável combinada com exercícios físicos. Concluindo que os efeitos positivos da radiofrequência são certamente verdadeiros em questão do tratamento da flacidez.</p>
-------------------------------	--	---	---

<p>VASCONCELOS,R. 2018.</p>	<p>A utilização da radiofrequência na flacidez tissular.</p>	<p>Apresentar a Radiofrequência como recurso eletroterapêutico utilizado no tratamento da flacidez tissular, assim como os efeitos fisiológicos responsáveis pela melhoria da recuperação da pele.</p>	<p>Neste estudo a radiofrequência é apresentada como método eficaz ao tratar flacidez tissular, concluindo que é estimulada a neocolagênase, remodelando o tecido.</p>
<p>GADELHA, R. 2017.</p>	<p>Tratamento da flacidez abdominal pós parto utilizando as técnicas de radiofrequência e corrente russa.</p>	<p>Demonstrar evidências sobre o uso da radiofrequência na flacidez pós parto.</p>	<p>Neste artigo a RF é vista como técnica mais estabelecida e clinicamente comprovada, concluindo que a mesma é uma boa opção como tratamento não invasivo para a redução da flacidez abdominal puerperal.</p>

De acordo com DAMASCENO,2015, a radiofrequência é um recurso que já existe há muitos anos, por exemplo, em 1911 já era utilizada para corte e cauterização do tecido, em 1973 foi utilizada para fins medicinais para combater células de câncer,

onde eram utilizadas, potências mais altas da radiofrequência. Apesar de ser um recurso existente por mais de um século, no Brasil, apenas em 2008 foi fabricada a primeira radiofrequência para disfunções estéticas. Tendo em vista que ao longo dos anos as empresas visam inovar os equipamentos e evidentemente sua evolução.

Segundo BOCK,2013, a radiofrequência é indicada em todos os processos degenerativos que impliquem na diminuição ou retardo do metabolismo, irrigação e nutrição, sendo usado geralmente nas patologias crônicas. Porém a procura pela estética vem crescendo cada vez mais, trazendo o interesse das mulheres em amenizar danos causados adquiridos ao longo da vida.

A busca pelo corpo perfeito esta cada vez em alta, as pessoas estão cada vez mais exigentes procurando técnica de tratamento que possam dar resultados seguros e rápidos sem alterar sua rotina. É contraindicado o uso da radiofrequência em indivíduos com transtorno de sensibilidade, marca passo, grávidas, sobre glândulas que provoquem o aumento de hormônio, em focos infecciosos, pacientes que estejam ingerindo vasodilatadores ou anticoagulante, hemofílicos e em estado febril. Dessa maneira é imprescindível a conduta ética do profissional em se atentar a realizar uma boa anamnese.(DUARTE,2012)

Diferentes estudos mostraram que são necessários no mínimo oito sessões uma vez na semana para obter um resultado satisfatório. Durante e após o tratamento com a radiofrequência são necessárias rotinas de práticas esportivas e uma dieta saudável. Ressaltando que alguns casos mais graves tendem a levar mais tempo para obterem resultados.(DUARTE,2012)

Os efeitos térmicos da radiofrequência provocam a desnaturação do colágeno promovendo imediata e efetiva contração de suas fibras, ativando fibroblastos ocorrendo a neocolagenização alterada em diâmetro, espessura e periodicidade, levando a reorganização das fibras colágenas e subsequente remodelamento do tecido. Trazendo sua melhora significativa para quem é submetido ao tratamento. (VASCONCELOS,2018)

Dessa maneira, de acordo com GADELHA,2017, a radiofrequência é vista como método eficiente na flacidez abdominal, trazendo benefícios para as puérperas. Consequentemente, contribuindo para a insegurança de algumas pessoas com sua própria aparência.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo concluímos que a radiofrequência é um método não invasivo, que trás melhoras significativas no combate a flacidez tissular abdominal no pós parto e que a mesma é vista como um tratamento eficiente, completo e moderno na área da estética. De acordo com os estudos, pode ser iniciado o tratamento após os 45 dias de puerpério, onde já houve retorno do útero a posição inicial, se não houver obviamente alguma queixa na saúde da mulher. Portanto, deve-se estar atento aos riscos, pois como outro qualquer tratamento pode ocorrer acidentes, como queimaduras.

O tratamento com a radiofrequência pode ser associado com outras técnicas ou não. Seu resultado depende também do manuseio correto de um profissional qualificado para realizar o procedimento, equipamentos em dia, indispensáveis epi's, com colaboração também da própria paciente, com reeducação alimentar e rotina de exercícios físicos. Conseqüentemente esse procedimento tem papel essencial na colaboração da elevação da auto estima das mulheres, fazendo elas se sentirem mais confortáveis com sua aparência após uma ou várias gestações. Os resultados dos estudos analisados mostram eficácia no tratamento, sendo assim uma ótima opção para as mulheres que se preocupam com a estética do corpo em relação à flacidez tissular.

7.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALVAREZ, N. et al. ***Os efeitos da radiofrequência na pele***: Estudo experimental. Lasers em cirurgia e medicina, Murcia, v.40, p.76-82, Jan. 2008.
2. BOCK, V; NORONHA, AF de. **Estimulação da neocolagênese através da radiofrequência**. Revista eletrônica saúde e ciência, v. 3, n. 2, p. 7-17, 2013.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília (DF): MS, 2001.
4. CAVALERI, T. et al. **Benefícios da radiofrequência na estética**. Revista eletrônica gestão em foco UNISEPE, Paraná, v. 9, p. 211-239, 2017.
5. COELHO, CA. **Determinantes das alterações psicoemocionais do puerpério: Efeitos da autoestima** [dissertação]. Portugal: Instituto Politécnico de Viseu; 2015. Disponível em: <<http://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/2839/1/COELHO%2c%20CatarinaAlexandraToipa%20DM.pdf>>. Acesso em: 17/10/2021.
6. CORRÊA, M. D.; et al. **Noções práticas de obstetrícia**. 13. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2004.
7. DUARTE, A.B; MEJIA, DPM. **A utilização da Radiofrequência como técnica de tratamento da flacidez corporal**. Portal Biocursos, 2012.
8. EMIDIO, S. T; HASHIMOTO, F. **Poder feminino e poder materno: reflexões sobre a construção da identidade feminina e da maternidade**. Disponível em: < <http://revistas.unoeste.br/revistas/ojs/index.php/ch/article/view/289/255> >. Acesso em 15/10/2021.
9. GADELHA, Raquel Shinzel Pereira. **Tratamento da flacidez abdominal pós-parto utilizando as técnicas de radiofrequência e corrente russa**. 2017.
10. GANDOLFI, FRR; et al. **Mudanças na vida e no corpo da mulher durante a gravidez**. Brazilian Journal of Sugery and Clinical Research. - BJSCR. Vol.27,n.1,pp.126-131.São Paulo. Jun-Ago,2019.

11. LIMA, T; SOARES, D. **Atenção e cuidados necessários a mulher no puerpério imediato.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) - Instituto de Ciências da Saúde, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, São Francisco do Conde, 2018.
12. MALDONADO, M. T. **Psicologia da Gravidez. Parto e Puerpério.** 6 ed. Petrópolis, 'Vozes, 2002. P. 88 - 98.
13. MANUSKIATTI, W era al. **Redução da circunferência e tratamento da celulite com TriPollar dispositivo de radiofrequência : um estudo piloto.** Jornal da Academia Europeia de Dermatologia e Venereologia, Madri, v.23, n.7, p.820-827, Jul. 2009.
14. MEIRELES, JFF. NEVES, CM. CARVALHO, PHB, FERREIRA, MEC. **Imagem corporal de gestantes: associação com variáveis sociodemográficas, antropométricas e obstétricas.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet. 2015;37(7):319-24.
15. MEIRELES JFF, NEVES CM, CARVALHO PHB, FERREIRA, MEC. **Imagem corporal de gestantes: um estudo longitudinal.** J. bras. psiquiatr. 2016; 65(3):223-230.
16. OLIVEIRA TD, ROCHA KS, ESCOBAL AP, MATOS GC, CECAGNO S, SOARES MC. **The Guidelines Regarding Puerperal Period that are Received by Women Under Immediate Puerperium.** Rev Fund Care Online. 2019. 11(3):620-626. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.620-626>.>
17. PETRIBÚ, BGC. MATEOS, MABA. **Imagem corporal e gravidez.** 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-08252017000100004&lng=pt&nrm=i.>. Acesso em: 10/09/2021.

18. SANTOS, E. K. A. dos. **Promoção do Aleitamento Materno**. In OLIVEIRA, E. de; MONTICELLI, M.; BRÜGGEMANN, O. M. (Org). Enfermagem obstétrica e neonatológica: textos fundamentais. 2ª ed. Florianópolis: Cidade Futura, 2002, p. 135 – 171.

19. SILVA, E.S.; et al. **Terapia Combinada para Tratamento das Estrias Pós Puerpério: Benefícios da Radiofrequência, Vacuoterapia e Fatores de Crescimento**. FERREIRA, L. A. e Colaboradores. Braz. J. Nat. Sci. – revista eletrônica, v.3, n.3, 2020.

20. TAGLIOLATTO, S. **Radiofrequência: método não invasivo para tratamento da flacidez cutânea e contorno corporal**. (SP), Brasil. 2015.

21. VASCONCELOS, R; et al. **A utilização da radiofrequência na flacidez tissular**. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-UNIVERSO RECIFE, v. 5, n. 1, 2018.